



REUNIÃO DA CÂMARA

ORD.X

EXT.

N.º 18

21-09-2015

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de setembro de 2015.

II

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

1. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

1.1. Ação Social Escolar – Atribuição de Subsídio para aquisição de livros e material escolar e subsídio para refeições (3.º aditamento).

III

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.1. Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual n.º 18/2015.

1.2. Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual n.º 19/2015.

2. REGULAMENTOS MUNICIPAIS

2.1 – Regulamento das Bolsas a Estudantes do Ensino Superior.

3. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

3.1 – Outros assuntos de interesse do Município.

Sobral de Monte Agraço, 16 de setembro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal,

José Alberto Quintino, Eng.º

Ata n.º 18

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço

Realizada no dia 21 de setembro de 2015

Aos 21 dias do mês de setembro de 2015, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____
Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 18 horas e 10 minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número 181 de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de € 757.645,69 sendo € 604.480,67 de operações orçamentais e € 153.165,02 de operações não orçamentais. _____

2. O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz apresentou um voto de agradecimento ao Professor Marcelo Rebelo de Sousa, pelo facto de ter estado presente nas Festas e Feira de Verão de 2015 e pela divulgação que fez das mesmas no Jornal da Noite da TVI e no Programa da TVI 24, no qual é comentador. Referiu que, com o presente voto, pretendia-se apenas prestar o reconhecimento pela promoção efetuada às Festas do Concelho. Assim, apresentou o voto de agradecimento que a seguir se transcreve: _____

“Voto de Agradecimento _____

Sr. Prof. Marcelo Rebelo de Sousa _____

Mais do que as suas simpáticas visitas às Festas e Feira de Verão de Sobral de Monte Agraço, que poderão sempre ser conotadas como visitas políticas, queríamos agradecer, num acto simples e em verdadeiro espírito democrático, as suas referências e promoção das Festas e Feira de Verão de Sobral de Monte Agraço em dois dos seus programas semanais de domingo à noite, durante o período em que se confinou este evento, de forte importância para o nosso Concelho. Consideramos que, de facto, as suas referências às Festas e Feira de Verão de Sobral de Monte Agraço, em horário nobre, num canal de televisão português de grande audiência fomentaram a promoção da cultura, história e economia do nosso concelho para uma base muito alargada de telespectadores. _____

Sobral de Monte Agraço, 21 de setembro de 2015. _____

O Vereador eleito pela Coligação “Juntos Pela Nossa Terra”. assinado, Joaquim Biancard Cruz”

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com uma abstenção do Sr. Vereador do PS, aprovar o voto de agradecimento ao Professor Marcelo Rebelo de Sousa. _____

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de setembro de 2015 _____

O assunto foi retirado da Ordem do Dia. _____

II

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

1. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR _____

1.1 – Ação Social Escolar – Atribuição de subsídio para aquisição de livros e material escolar e subsídio para refeições (3.º aditamento) _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Ação Social Escolar – Atribuição de subsídio para aquisição de livros e material escolar e subsídio para refeições (3.º aditamento) _____

Considerando que: _____

- a) A Educação e a Ação Social constituem, indubitavelmente, atribuições dos Municípios, de acordo com o disposto no artigo 23.º, número 2, alíneas d) e h), da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____
- b) Nos termos da alínea hh), número 1, do artigo 33.º do diploma citado, compete à Câmara Municipal, deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita à atribuição de auxílios económicos a estudantes; _____
- c) A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou em 03/08/2015, os subsídios a atribuir no âmbito da ação social escolar, sendo que, em momento posterior foram apresentadas mais 4 candidaturas, referentes a alunos do 1.º ciclo, cfr. informações 139 e 143/2015/EDU; _____
- d) Após terem sido analisados os processos de candidatura ao apoio escolar para aquisição de livros e material escolar, propõe-se na informação melhor identificada a atribuição de **três subsídios para aquisição de livros e material escolar** no valor de 151,50€, correspondente a 2 alunos do escalão A (50,50€/cada) e 2 alunos do escalão B (25,25€/cada). Mais se propõe a atribuição do subsídio para refeições a 2 alunos do escalão A e 2 alunos do escalão B (do 1.º Ciclo), cfr. informações 139 e 143/2015/EDU; _____
- e) Na informação supra identificada informou, a Chefe de Divisão da DECAS “Concordo. À Ex.ma Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, propondo-se o envio à próxima reunião de Câmara”,

tendo a Vereadora, emitido o seguinte despacho "À próxima reunião de Câmara". _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere conceder apoio escolar **para aquisição de livros e material escolar** no valor de 151,50€, correspondente a 2 alunos do escalão A (50,50€/cada) e a 2 alunos do escalão B (25,25€/cada). Mais se propõe a atribuição do subsídio para refeições a 2 alunos do escalão A e a 2 alunos do escalão B, do 1.º Ciclo, cfr. informações 139 e 143/2015/EDU, anexas à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

Sobral de Monte Agraço, 16 de setembro de 2015 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º" _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, conceder apoio escolar **para aquisição de livros e material escolar** no valor de 151,50€, correspondente a 2 alunos do escalão A (50,50€/cada) e a 2 alunos do escalão B (25,25€/cada). Mais deliberou, a atribuição do subsídio para refeições a 2 alunos do escalão A e a 2 alunos do escalão B, do 1.º Ciclo, cfr. informações 139 e 143/2015/EDU, anexas à presente deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

III

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

1.1 – Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número 18/2015 _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

"Proposta _____

Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número 18/2015 _____

Considerando que: _____

a) Deu entrada nos serviços do Município uma exposição relativa a faturação do consumo de água a qual, depois de analisada, foi objeto de despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara (informação da Divisão Administrativa e Financeira – Serviço de Águas); _____

b) Independentemente dos despachos de deferimento ou indeferimento da exposição apresentada, certo é que a fatura inicialmente emitida tem de ser anulada de forma a que seja dado integral cumprimento à decisão final que recair sobre a mesma (por exemplo, possibilidade de pagamento em prestações; possibilidade de pagamento no 1.º escalão ou, nos casos de indeferimento, emissão de nova fatura com o valor total mas com prazo diferente); _____

c) Na sequência do procedimento melhor descrito na alínea a) supra, foi emitida a Guia de Anulação de Receita Virtual número 18/2015 referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de €288,73. _

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço ratifique o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 02 de julho de 2015, aposto na informação do Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número 18/2015, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de € 288,73. _____

Sobral de Monte Agraço, 16 de setembro de 2015 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º" _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 02 de julho de 2015, aposto na informação do Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número 18/2015, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de € 288,73. _____

1.2 – Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número 19/2015 _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número 19/2015 _____

Considerando que: _____

- a) Deu entrada nos serviços do Município uma exposição relativa a faturação do consumo de água a qual, depois de analisada, foi objeto de despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara (informação da Divisão Administrativa e Financeira – Serviço de Águas); _____
- b) Independentemente dos despachos de deferimento ou indeferimento da exposição apresentada, certo é que a fatura inicialmente emitida tem de ser anulada de forma a que seja dado integral cumprimento à decisão final que recair sobre a mesma (por exemplo, possibilidade de pagamento em prestações; possibilidade de pagamento no 1.º escalão ou, nos casos de indeferimento, emissão de nova fatura com o valor total mas com prazo diferente); _____
- c) Na sequência do procedimento melhor descrito na alínea a) supra, foi emitida a Guia de Anulação de Receita Virtual número 19/2015 referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de € 40,06. _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço ratifique o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 02 de julho de 2015, aposto na informação do Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número 19/2015, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de € 40,06. _____

Sobral de Monte Agraço, 16 de setembro de 2015 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 02 de julho de 2015, aposto na informação do Serviço de Águas, o qual serviu de suporte à Guia de Anulação de Receita Virtual número 19/2015, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de € 40,06. _____

2. REGULAMENTOS MUNICIPAIS _____

2.1 – Regulamento das Bolsas a Estudantes do Ensino Superior _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Regulamento das Bolsas a Estudantes do Ensino Superior _____

Considerando que: _____

- a) Em reunião ordinária de 01/06/2015, deliberou esta Câmara Municipal, aprovar por unanimidade o Projeto de Regulamento das Bolsas a Estudantes do Ensino Superior; _____
- b) Nos termos do artigo 101.º do CPA, o Projeto de Regulamento melhor identificado na alínea a) da presente proposta, foi submetido a apreciação pública, por um período de 30 dias, conforme publicação na II Série, do Diário da República número 125, de 30 de junho de 2015; _____
- c) Decorrido que foi o prazo estipulado para inquérito público, verificou-se que a UNIR apresentou uma sugestão de alteração ao clausulado, tendo a mesma sido contemplada no projeto final; _____
- d) Nos termos da alínea k), do número 1, do artigo 33.º, com remissão para a alínea g), do número 1, do artigo 25.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal apresentar à Assembleia Municipal propostas de Regulamentos do Município com eficácia externa. _____

Propõe-se que: _____

1 – A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço aprove o Regulamento das Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, anexo à presente proposta, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 112.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa e alínea k), do número 1, do artigo 33.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro. _____

2 – A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, ainda, submeter à aprovação da Assembleia Municipal o Regulamento das Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, anexo à presente proposta, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g), do número 1, do artigo 25.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

3 - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, também, aprovar a nova redação

do último parágrafo do preâmbulo, que passará a ter a seguinte redação: _____

“Em conformidade e de acordo com o disposto nos art.ºs 112.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa, e alíneas d) e h), do n.º 2 do artigo 23.º, alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, alíneas v) e hh), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é aprovado o presente Regulamento para atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, o qual, nos termos dos artigos 99.º e 100.º do Código do Procedimento Administrativo foi objeto de audiência dos interessados e consulta pública, por publicação no Diário da República, 2.ª série, n.º 125 de 30 de junho de 2015.” _____

Sobral de Monte Agraço, 16 de setembro de 2015 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º” _____

A Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, no âmbito da proposta apresentada, informou que durante o período de inquérito público, a UNIR veio apresentar algumas sugestões de alteração ao Regulamento, designadamente quanto à atribuição de apoio a alunos que frequentam ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre, conforme alínea c), do artigo 2.º, do regulamento apresentado. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento das Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, anexo à presente deliberação, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 112.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa e alínea k), do número 1, do artigo 33.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro. _____

Deliberou, ainda, submeter à aprovação da Assembleia Municipal o Regulamento das Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, anexo à presente deliberação, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g), do número 1, do artigo 25.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

Deliberou, também, aprovar a nova redação do último parágrafo do preâmbulo, que passará a ter a seguinte redação: _____

“Em conformidade e de acordo com o disposto nos art.ºs 112.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa, e alíneas d) e h), do n.º 2 do artigo 23.º, g), do n.º 1, do artigo 25.º, v) e hh), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é aprovado o presente Regulamento para atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, o qual, nos termos dos artigos 99.º e 100.º do Código do Procedimento Administrativo foi objeto de audiência dos interessados e consulta pública, por publicação no Diário da República, 2.ª série, n.º 125 de 30 de junho de 2015.” _____

3. OUTROS ASSUNTOS DO INTERESSE DO MUNICÍPIO _____

3.1 - Outros assuntos do interesse do Município _____

O Sr. Presidente, relativamente às Festas e Feira de Verão de 2015 disse - e política à parte -, que foram 9 dias excecionais que permitiram preencher o Sobral de cor e alegria. À exceção dos dias de domingo e terça-feira (período da tarde) devido às condições climatéricas,

situação que provocou a alteração e a recalendarização de algumas iniciativas, tudo correu bem tendo recebido *feedbacks* muito positivos, quer por parte dos comerciantes, quer dos vendedores ambulantes que participaram nas festas, quer da população em geral. Referiu, ainda, que nada tinha sido possível se não fosse todo o trabalho conjunto desenvolvido entre a Câmara Municipal, as Associações, os Comerciantes/Empresas e demais entidades que participaram na organização deste evento, pelo que gostaria de deixar expresso um voto de agradecimento a todos e, em primeiro lugar, aos trabalhadores da Autarquia. A estes, reiterou expressamente o agradecimento pelo trabalho prestado, com empenho e dedicação, quer na fase da preparação que antecedeu o certame, quer durante a sua realização e, agora, na desmontagem dos equipamentos, para além de todo o apoio prestado fora de horas de modo a que o evento fosse possível. Neste âmbito, apresentou um voto de louvor aos trabalhadores da Autarquia, que a seguir se transcreve: _____

“Voto de Louvor” _____

Realizaram-se de 11 a 19 de Setembro as Festas e Feira de Verão 2015, pela primeira vez organizadas pelo Município de Sobral de Monte Agraço. Foi objetivo do Município realizar umas festas com todos e para todos. _____

A Edição deste ano contou com um programa diversificado e diferenciado, de forma a corresponder às preferências do público de diversas faixas etárias e contou com novos locais para espetáculos. _____

Inúmeras atividades decorreram nestes 9 dias de festas, que exigiram uma articulação entre todos os serviços da Autarquia, quer no seu planeamento e preparação, quer assegurando todas as tarefas necessárias para a realização dos diversos eventos. _____

Para que tudo decorresse da melhor forma, a ação de todos os trabalhadores envolvidos foi decisiva, sendo a mesma reveladora de assinaláveis qualidades de competência, responsabilidade e profissionalismo. _____

A disponibilidade, empenho, dedicação e profissionalismo de todos os trabalhadores contribuíram de forma relevante e meritória para o sucesso das nossas Festas, pelo que se propõe um voto de louvor a todos os trabalhadores do Município que tornaram possível a realização das Festas e Feira de Verão 2015”. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de louvor aos trabalhadores do Município pelo trabalho, empenho, disponibilidade, dedicação e profissionalismo demonstrados aquando da realização das Festas e Feira de Verão. _____

O Sr. Presidente, continuando a sua intervenção e ainda a propósito das Festas e Feira de Verão, reiterou que recebeu muitas felicitações, as quais, face à nova realidade das Festas, foram muito reconfortantes. Referiu que também não podia deixar de agradecer a todos os outros que colaboraram no evento, nomeadamente, aos patrocinadores que,

independentemente do valor concedido, tiveram o seu mérito; aos que apenas ajudaram através da publicidade (spot/publicidade); a todos os Sobralenses, aos que participaram nos festejos, bem como àqueles que, embora não participando de forma tão ativa, demonstraram compreensão pela “alvorço” e pelos transtornos, designadamente, as vias cortadas, o estacionamento limitado e o ruído. _____

Agradeceu, ainda, a todas as Associações que participaram no evento e que muito contribuíram para o sucesso do certame, quer àquelas que exploraram os quiosques junto ao Palco Sobral, quer àquelas que organizaram outras iniciativas, nomeadamente, à Associação de Caçadores das Freguesias de S. Quintino e Sobral de Monte Agraço do Concelho de Sobral de Monte Agraço, ao Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Fetais, ao Clube Recreativo de Pero Negro, ao Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena, à União Recreativa Patameirense, à UNIR – Associação dos Estudantes do Ensino Superior do Concelho de Sobral de Monte Agraço, ao Monte Agraço Futebol Clube, à T.A.S. – Associação Tertúlia de Amigos Sobralenses, ao Motor Agreste – Associação, à Associação de Cultura e Recreio dos Moradores de Chã, à Associação dos Amigos da Gozundeira, à Fábrica da Igreja Paroquial do Salvador do Mundo de Sobral de Monte Agraço, ao Moto Clube de Sobral de Monte Agraço, à Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913, à Tertúlia Tauromáquica de Sobral de Monte Agraço, ao Agrupamento de Escuteiros 272 de Sobral de Monte Agraço e ao Clube Terra a Terra. _____

Agradeceu, também, a todos os parceiros institucionais, nomeadamente, às Juntas de Freguesia de Santo Quintino, Sobral e Sapataria, assim como à Guarda Nacional Republicana, em especial, ao Sr. Comandante, que organizou e distribuiu os seus agentes da melhor forma, verificando-se a presença constante de operacionais ao longo das várias iniciativas; à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, que também esteve sempre disponível. Por fim, disse que as Festas e Feira de Verão são de todos e para todos, estando o seu sucesso sempre dependente da colaboração e envolvimento da comunidade como um todo. ____

A Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, na sequência das palavras proferidas pelo Sr. Presidente, reiterou os agradecimentos formulados. No âmbito da organização deste evento, salientou os três objetivos que haviam sido fixados previamente: a descentralização das festas, permitindo desta forma uma festa mais rica e mais participada; a diversificação dos eventos, que permitiu abranger todo o tipo de público e a participação de todos, tendo sido uma festa de todos e para todos. _____

O Sr. Vice – Presidente referiu que apesar das Festas e Feira de Verão terem decorrido durante 9 dias, foi muito superior o tempo necessário à sua organização e programação. Reforçou o facto da realização do evento ter contado com um bom trabalho de equipa, salientando o empenho de todas as Divisões da Autarquia – DECAS, DOUA e DAF -, nomeadamente, um esforço conjunto que permitiu a realização destes 9 dias de Festa. Referiu

que, em termos de Turismo, foi dado um passo muito grande, sendo que muitas pessoas visitaram o Concelho. Salientou o movimento associativo e a sua participação durante as Festas, tendo ainda destacado a encenação histórica “Vêm aí os Franceses!”, pela Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913, em conjunto com duas associações de fora do Concelho. Por fim, disse que todos estavam de parabéns assim como o executivo, que abraçou este desafio e soube fazer as escolhas mais acertadas para o evento, as quais, por vezes, foram antecedidas de muitas horas de discussão. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou a palavra para fazer uma apreciação sobre as Festas e Feira de Verão. Neste sentido e no âmbito das palavras proferidas pelo Sr. Presidente, nomeadamente, quando este referiu “política à parte”, disse que, no caso concreto, a política não podia ficar propriamente de parte. Congratulou o Município pelo trabalho realizado e pela forma como as Festas e Feira de Verão de 2015 decorreram. Elogiou o esforço dos trabalhadores da Autarquia, assim como a colaboração dos comerciantes e patrocinadores. Reiterou que a organização do evento, pelo Município, foi um passo muito feliz referindo que todos estavam de parabéns, inclusive, os Vereadores da oposição que também pressionaram para que as Festas passassem para a alçada da Autarquia. Salientou de forma positiva a diversidade da programação, a qual, comparativamente com os anos transatos, sofreu uma alteração bastante significativa; o carácter gratuito dos festejos e a promoção/divulgação feita, quer através de cartazes, *outdoors* e publicação em jornais, ações que tiveram algum custo, mas que também foram um investimento. _____

Continuando a sua intervenção, destacou alguns aspetos que, na sua opinião, podem ser melhorados. Neste sentido, referiu a questão das casas de banho públicas que, apesar de no presente ano se ter verificado a existência de estruturas amovíveis, na sua opinião, continuam a não ser suficientes; disse que também seria oportuno equacionar uma vertente gastronómica nas Festas, pelo que, para além das barraquinhas exploradas pelas Associações, sugeriu a realização, em paralelo, de um evento tipo “Tasquinhas”. Face ao exposto e tendo em conta as inovações verificadas, perguntou quando é que o Sr. Presidente estava em condições de apresentar os custos/receitas, nomeadamente, uma análise financeira do evento, para que desta forma se possa ter conhecimento do custo da organização de uma iniciativa desta envergadura e para se comparar com o subsídio atribuído, em anos anteriores, à Associação de Cultura e Recreio de 13 de Setembro de 1913. _____

O Sr. Presidente, na sequência da intervenção do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, começou por agradecer as palavras proferidas. Informou que ainda não tinha sido possível apurar os valores financeiros referentes às Festas, pelo que, certamente, seriam presentes na próxima reunião de Câmara. Referiu que os custos apurados dificilmente permitirão uma efetiva comparação com o subsídio que vinha sendo atribuído à Associação de Cultura e Recreio de 13 de Setembro de 1913, pois, para além do subsídio em numerário, a Autarquia assumia um

conjunto significativo de custos, a título de exemplo refira-se o arraial, o trabalho de tipografia do livro das Festas, todo o trabalho de montagem/desmontagem dos equipamentos e apoio logístico e humano. Daí que, uma efetiva comparação pressupõe um apuramento exaustivo de qual o real contributo da Autarquia nas Festas e Feira de Verão de anos anteriores. No que diz respeito aos sanitários, disse que foram colocadas duas casas de banho junto ao Palco Sobral, tendo-se, ainda, reforçado a sinalização das casas de banho públicas existentes. Relativamente à vertente gastronómica, disse que é uma ideia a ser equacionada aquando da conclusão do pavilhão multisserviços. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, no âmbito das intervenções precedentes, disse que se revia em muitas das palavras proferidas. Disse que a organização das Festas e Feira de Verão pela Autarquia foi uma aposta ganha, realçando o trabalho dos funcionários da Câmara Municipal, bem como toda a participação dos comerciantes, das associações e movimentos cívicos e das Juntas de Freguesia. Referiu, ainda, que o facto das iniciativas serem diversificadas e descentralizadas também permitiu abranger um maior número de público. _____

Continuando a sua intervenção, disse que, apesar do certame no presente ano ter sido bom, não comungava de algumas palavras que ouviu durante as Festas, nomeadamente, quando, em sentido depreciativo, se comparavam as organizadas pela Associação de Cultura e Recreio de 13 de Setembro de 1913 com as deste ano. Referiu que esta Associação organizou o evento durante anos, que se recorda, desde sempre, de ser esta entidade a desenvolver e a promover as Festas, com todo o trabalho que isso envolvia, pelo que, na sua opinião, a Associação em causa será sempre uma valência na promoção das Festas e Feira de Verão. Relativamente às Festas do presente ano, salientou a forma humilde como a Associação de Cultura e Recreio de 13 de Setembro de 1913 participou nos festejos. Continuou a sua intervenção referindo que sempre gostou muito da "Rua das Flores" e da forma como era decorada, tendo achado muito interessante os moinhos decorados a flores, localizados na Praceta 25 de Abril. Ainda a propósito das Festas, disse ter ficado agradado com o livro, sendo este mais objetivo, no entanto, referiu que deve ser clarificada a forma dos patrocínios que constam no mesmo. A realização de uma Feira das Tasquinhas, no âmbito das Festas e Feira de Verão, disse que é uma ideia com potencial podendo mesmo ser criado, por exemplo, um prémio gastronómico. _____

À semelhança do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que também gostaria de ter informação referente aos custos das Festas, bem como, o valor dos patrocínios arrecadados. A propósito dos patrocínios, disse que a iniciativa deste ano foi uma novidade para todos, ou seja, todos arriscaram, até os próprios comerciantes, pelo que talvez no próximo ano possam conceder um contributo maior, atendendo ao sucesso verificado. Ainda no que diz respeito às Festas e Feira de Verão, disse ter constatado que os Bombeiros Voluntários circularam pelas iniciativas fazendo peditórios. Neste sentido, sugeriu que, no próximo ano, fosse equacionada

uma banca para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de forma a terem um lugar fixo para efetuar o peditório. Referindo-se ao espaço da Câmara Municipal, na Praceta 25 de Abril, disse que estava bem visível, mas que poderia ser um pouco mais dinâmico. Por fim, disse que tudo se pode fazer um pouco melhor e que os pequenos contributos de todos podem ser uma mais – valia, reiterando que a organização do evento, pela Autarquia, foi uma aposta ganha e extraordinária para o Concelho. _____

O Sr. Presidente agradeceu as palavras do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz. No âmbito do que foi referido pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, salientou que nunca foi referido que os Srs. Vereadores da oposição fizeram pressão para que a organização das Festas passasse para a alçada da Autarquia. Disse que, aquando da reunião com a Associação de Cultura e Recreio de 13 de Setembro de 1913, nunca foram referidos os Vereadores da oposição como causa das Festas passarem para a Autarquia, tendo apenas sido dado conhecimento da ata da Assembleia Municipal onde esta temática foi abordada e informado a Associação que foi uma decisão da Autarquia. _____

No que diz respeito à situação dos Bombeiros Voluntários, disse que esta Associação foi convocada para a reunião realizada com as Associações, tendo-lhes sido sugerido uma de três atividades: a exploração da quermesse, de um quiosque junto ao Palco Sobral ou do bar na Noite de Fados. Informou que a Associação de Bombeiros Voluntários esteve inscrita para explorar um espaço junto ao Palco, contudo, face à falta de disponibilidade de pessoal acabou por ficar sem efeito, tendo apenas sido solicitada autorização para fazer o peditório. Neste âmbito, referiu que foi dada autorização para o peditório e passado um *spot* publicitário de forma gratuita. Referiu ainda que foi disponibilizada uma banca à Associação, no entanto, esta optou por percorrer todo o perímetro das Festas. Por fim e no que concerne ao *stand* da Autarquia, disse que o espaço tinha uma componente multimédia, tendo sido divulgado um vídeo promocional do Concelho, para além de algumas atividades para crianças. _____

O Sr. Presidente informou que, a partir do ano de 2016, será dada tolerância de ponto a cada trabalhador no dia do seu aniversário. Disse que é uma decisão que já estava equacionada e que nada tem a ver com o agradecimento formulado aos trabalhadores por ocasião das Festas e Feira de Verão. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, na sequência das palavras sobre a tolerância de ponto, disse concordar com a decisão do Sr. Presidente. De seguida apresentou uma proposta intitulada “Redução da taxa de IMI em função do número de dependentes”, a fim de ser agendada na próxima reunião de Câmara, referindo que é uma proposta bastante clara. Por fim, perguntou se havia algum desenvolvimento sobre o processo da Rua do Casal Novo, na Sapataria. _____

O Sr. Presidente, no âmbito da proposta apresentada pelo Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, disse que o que está espelhado na proposta corresponde ao que está na lei, referindo

ainda que esta é uma proposta que deve ser apresentada pelo Presidente da Câmara para discussão do executivo. Disse que esta temática é uma forma do Governo fazer propaganda política com as verbas das Autarquias, salientando que este benefício será bom para as famílias, mas trará alguns prejuízos para o Poder Local. Ainda a este respeito, informou que faltam obter alguns dados quanto ao impacto provocado pelas isenções automáticas de IMI decorrentes do Estatuto dos Benefícios Fiscais e das alterações introduzidas pela Lei do Orçamento de Estado e que, só na posse destes dados poderá ser equacionada a questão do IMI familiar. Ainda no que diz respeito a esta temática, disse que não estava de acordo com a forma de atribuição destas reduções, pois existem famílias com mais filhos que não necessitam de tanto apoio como alguns famílias apenas com um filho, sendo que, na sua opinião a redução deveria ser *per capita*. Por fim, no que concerne à Rua do Casal Novo, disse que a situação ainda não está resolvida. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, face às palavras do Sr. Presidente, disse que ninguém é dono das propostas e que, num órgão executivo, estas podem ser apresentadas por qualquer dos membros que o compõem. Para além do mais, desde o 25 de Abril que vivemos em liberdade. No que concerne à proposta apresentada, disse que pode ser alterada ou melhorada, assim sejam apresentadas sugestões. Referiu, ainda, que a redução da taxa de IMI em função do número de dependentes é uma oportunidade que traz benefícios para a população do Concelho. _____

A Sra. Vereador Patrícia Vitorino disse que gostaria que a Administração Central abraçasse outras áreas também benéficas para a população, como por exemplo, a redução do número de desempregados, o aumento das pensões e dos abonos de família, situações onde as famílias sobralenses estão englobadas. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que percebia perfeitamente os argumentos apresentados, contudo, reiterou que são oportunidades que podem, ou não, ser aproveitadas. _____

O Sr. Presidente disse que esta temática seria oportunamente discutida numa próxima reunião de Câmara. _____

4. PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **2228 a 2299**, num valor total de **€ 72.126,02**. _____

IV

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Estava presente a Sra. Maria Luísa Ribeiro Rosa que referiu que há um ano esteve presente numa outra reunião de Câmara para dar conhecimento e solicitar a intervenção dos serviços

da Autarquia na estrada de acesso à propriedade do seu pai, nomeadamente, ao Casal do Sol, em Nogueiras. Disse que o problema se mantém e que, apesar das comunicações enviadas, via e-mail, que não obtiveram resposta, nada foi feito. Referiu que o seu pai já tem alguma idade (92 anos) e que o acesso está cada vez mais estreito, com valetas enormes, sendo necessário um cuidado acrescido nos acessos. Neste sentido, perguntou de quem seria a responsabilidade se alguém caísse dentro de uma daquelas valetas. _____

O Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal tem de gerir as necessidades do Concelho, estabelecendo prioridades e que as estradas em mau estado que dão acesso a localidades têm prioridade sob uma via de acesso a uma só habitação. Referiu que assim que fosse possível, a situação seria resolvida. No entanto, e de forma a minimizar a situação até uma intervenção mais profunda, seriam efetuados alguns trabalhos pontuais, numa das bermas, de forma a facilitar a passagem naquela via. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, tendo em conta a presença de munícipes na reunião de Câmara, disse que iria aproveitar a ocasião para exercer alguma pedagogia. Neste sentido, disse que o executivo é constituído por várias forças políticas e que, no *site* da Autarquia, constam os contactos de todos os Vereadores. Assim e no caso de envio de e-mail's, tendo em conta que se verificam mais situações de munícipes que não receberam resposta, aconselhou a Sra. Maria Luísa Ribeiro Rosa a enviar a comunicação com conhecimento a todos os Vereadores, pois parece que desta maneira o processo é resolvido de forma mais célere e com direito a resposta. _____

O Sr. Presidente, dirigindo-se ao Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, perguntou como é que o Sr. Vereador podia afirmar que, regra geral não é dada resposta aos munícipes, quando não tem conhecimento da entrada ou saída de documentos do procedimento. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, na sequência das palavras do Sr. Presidente, frisou que não afirmou, apenas disse que "parecia" acontecer deste modo, em função de alguns mail's recebidos e de algumas presenças de munícipes na reunião de Câmara. _____

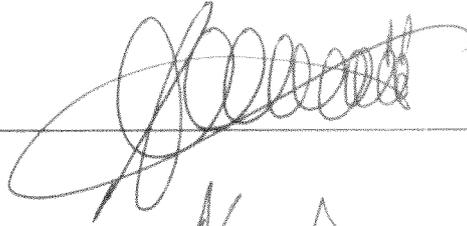
O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz lembrou que já havia sido dito em sede de reunião de Câmara que a REFER se havia comprometido a alcatroar a via, tendo perguntado se já tinha sido tomada alguma posição. _____

O Sr. Presidente informou que, aquando do encerramento da passagem de nível, ficou acordado entre a Câmara e a REFER que esta entidade procederia ao alcatroamento da via. Na altura fizeram alguns trabalhos pontuais, no entanto, nunca se verificou um alcatroamento efetivo, sendo uma situação que ainda não está resolvida. Por fim, referiu que, assim que a Autarquia tenha condições, a estrada será devidamente reparada, todavia, têm de ser estabelecidas prioridades, pelo que, até ser oportuno, serão efetuadas algumas intervenções junto das valetas. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua exequoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 19 horas e 40 minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____



O Secretário: _____

